

RIO, 6 (V.A.) — Mais um candidato à presidência da República surgiu. O general reformado Gentil Falcão, após afirmar em manifesto que "sempre teve tendências puras, com relação à política, e por isso ambiciona servir altruisticamente ao povo brasileiro" lança sua candidatura à presidência da República, fundando, ao mesmo tempo a "Legenda do Povo" que operará em nome de Deus".

Garante o general que "não ambiciona fortuna por simples ganância do vil metal e só almeja a valiosa e merecida glória de sair do governo nos braços do povo".

A seguir apresenta seus títulos ao exame do eleitorado, informa que é marceneiro, empalhador, lustrador e encadernador, ofícios aprendidos nas horas vagas, na Escola Militar, pois "Ama tanto o trabalho do cérebro como o dos braços".

"Sou datilógrafo e estenógrafo pela Escola Remington do Rio". Prossegue o general Gentil Falcão e adianta possuir uma biblioteca de mais de trezentos volumes. "Para meu deleite e para melhor servir ao povo".

Em seu programa declarou o candidato que "Não atacará os partidos e nem os homens, alheando-se das tristes políticas e dos conchavos para pugnar com denodo e coragem e energia em prol dos magnos interesses do povo". Terminando seu mauseculas e de boa vontade, o general Gentil Falcão lança o grito patético: "Querido povo brasileiro, acredita nas minhas promessas e, se falhar, mata-me".

TAMBÉM O SR. J. J. FRANCO JUNIOR

RIO, 6 (V.A.) — Apresentou-se às claras o primeiro candidato à presidência da República. Pelo menos é o que se deduz.

Para o Partido Nacionalista Radical, a instalar-se hoje, o problema da sucessão presidencial, que tanto há de afligir outras agremiações, não existe.

Seu fundador, sr. J. J. Franco Júnior, atendendo a reiteradíssimos pedidos de pessoas amigas, já aceitou a indicação do seu nome para candidato ao Catete nas eleições de 1955.

Mantido o cancelamento do registro

RIO, 6 (V.A.) — Na sua reunião de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral apreciou o pedido de revisão do processo de cancelamento do registro do Partido Comunista Brasileiro, apresentado pelo advogado Sivalva Palmeira. Logo que foram iniciados os trabalhos, o presidente deu a palavra ao relator do feito, sr. Plínio Pinheiro Guimarães, que procedeu à leitura da nova petição pelo andamento do

juizamento, por 20 dias, para apresentação de documentos e provas na qualidade de seu autor, isto porque, em despacho proferido na inicial, provara o presidente do Tribunal aquela questão.

O pedido de adiamento foi, porém, denegado. Feito o relatório, pediu a palavra o advogado do Partido, tendo o ministro Edgard Costa consultado o Tribunal sobre a possibilidade dessa concessão, tendo sido admitido, por unanimidade, a ocupação da tribuna.

O advogado defendeu a tese de sua qualidade para representar, não só por ser antigo delegado do PCB, como por estar autorizado para agir, pela direção do partido, cuja situação de ilegalidade definitiva a ordenação do novo pedido de registro, insistindo entretanto, pela concessão do prazo anteriormente pedido.

Ouvindo o procurador geral da República, opinou, este, pela falta de qualidade do requerente, além de considerar a questão como julgada, impossível de ser reaberta. Voltando a falar, o relator declarou ser contrário à qualidade do petionário, que não tinha representação para comparecer perante a Justiça Eleitoral.

Foi, mesmo, adiante, declarando que, no mérito, era contrário à registro. Os demais juizes votaram acompanhando o relator.

JUIN NÃO DEIXOU O EXERCÍCIO ALIADO DA

EUROPA CENTRAL

Paris, 6 (U. P.) — O Quartel General do marechal Alphonse Juin expediu uma declaração, esta noite, desmentindo os rumores de que havia se demitido do cargo de chefe das forças aliadas na Europa Central. A nota reitera a afirmação de que Juin não sairá até que tenha a certeza da nomeação para o cargo de outro soldado francês.

O RISO DA CIDADE...



Udenilda — Até que enfim! O sol, o único Engenheiro Residente que tem consertado as estradas!!!

Solidariedade ao sr. J. Loureiro da Silva

RIO, 6 (V.A.) — Além do dr. Anor Butler Maciel, consultor jurídico do Ministério da Justiça, patrocinador a causa do dr. José Loureiro da Silva no judiciário o dr. Benedito Martins Napoleão, do corpo de advogados do Banco do Brasil e os rio-grandenses João Neves da Fontoura, consultor jurídico do mesmo estabelecimento e deputado Flores da Cunha, que para isso se ofereceram espontaneamente. Do mesmo modo também se solidarizaram com o dr. José Loureiro da Silva e se dispuseram a lhe patrocinar a causa os deputados Adroaldo Mesquita da Costa, segundo vice-presidente da Câmara e líder da bancada do PSD gaúcho; Hermes Pereira de Souza e J. P. Coelho de Souza, este colega de turma do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e representante do Partido Libertador no Legislativo Federal.

TELEGRAMA DO GOVERNADOR DORNELLES

Do governador Ernesto Dornelles o dr. José Loureiro da Silva recebeu o seguinte telegrama: "Ao prezadíssimo amigo e eminente homem público rio-grandense cuja vida tem sido clarividentemente consa-

grada ao bem da sua terra, expresso a minha integral solidariedade".

Externando o seu agradecimento, o dr. José Loureiro da Silva assim, o fez hoje:

— "Governador Ernesto Dornelles. Palácio do Governo Agradeço a manifestação de simpatia do eminente amigo. Estou sendo neste momento vítima de um grupo político aqui que procura desmantelar e malar sistematicamente os homens públicos ligados ao governo e muito especialmente os rio-grandenses. Confio, porém, em que a denúncia infame cairá por terra, reconhecendo a justiça a lisura dos meus atos, pela qual tenho pautado toda a minha vida pública que os homens da minha terra bem conhecem. Confortam-se as expressões de solidariedade e de amizade que tenho recebido de todos os setores políticos do Rio Grande do Sul e outros pontos do país indistintamente, demonstrando a sua repulsa. Saudações cordiais".

Entre as incontáveis visitas que o dr. José Loureiro da Silva vem recebendo em seu gabinete, de personalidades do governo e do mundo político e social da

Dupla personalidade Trágico desenlace consequente

RIO, 6 (V.A.) — A polícia paulista tomou conhecimento, através de carta dirigida a um detento recolhido ao presídio do Hipódromo, de dolorosa tragédia ocorrida no município de Guaraci, no estado do Paraná. Revela a carta que a esposa de Hélio Queiroz Barbosa, de 32 anos, que também se fazia passar por Tadeu Avila Guimarães, detido há dias como estelionário e assaltante de trens da Central do Brasil, desconhecia por completo as atividades ilícitas do marido.

Para sua mulher o assaltante era um pacato fazendeiro que se ausentava de vez em quando para realizar negócios. Ao ser noticiada sua prisão a esposa do estelionário procurou certificar-se junto à polícia do que ocorria, ocasião em que tomou conhecimento da dupla personalidade do marido. Desesperada, regressou à fazenda e não se conformando diante da dolorosa realidade, atirou-se a um poço, levando em sua companhia três filhinhos. A mãe e os filhos tiveram morte horrível.

O café volta a reinar em Londrês

LONDRES, 6 (U.P.) — O Bureau de Informação de Café em Londres chamou a atenção à recente reabertura em Londrês de cafés em grande escala. No último ano mais do que 70 estabelecimentos foram inaugurados e, pelo menos, outras 20 estarão prontos antes do fim do ano. Certo número dessas casas foram decoradas com motivos espanhóis, italianos e mexicanos. A introdução das máquinas de fazer café "expressas" é parcialmente justificada pela crescente "sede" dos londrinos por café de bom paladar.

Morreu com 176 anos

NOVA DELHI, 6 (U.P.) — De acordo com notícias chegadas a esta capital, morreu ontem em Pathankot (cidade do norte da Índia) o mais velho homem do mundo, Baba Narain Singh, que afirmava ter a idade de 176 anos, andava sem dificuldade e tinha os cabelos, depois de se tornarem brancos, novamente negros.

O marajá Rangit Singh havia dado terras ao macróbio, que até a sua morte tinha vida regular e era conhecido pela sua devoção.

O enterro de Baba Narain Singh atraiu considerável multidão.

capital da República destacam-se o ministro Osvaldo Aranha, os seus colegas da diretoria do Banco do Brasil, o dr. Nogueira Gama, chefe do gabinete do titular da Fazenda além de elementos de projeção da colônia gaúcha.

"A DENUNCIA É INEPTA"

O dr. Anor Butler Maciel, na qualidade de advogado da causa, falando hoje ao representante do "Correio do Povo" sobre a situação do dr. José Loureiro da Silva denunciou que lhe foi feita pelo promotor Sigaud, disse-nos: — "A denúncia é inepta. A ação contra o dr. José Loureiro da Silva no caso comporta exceção. Como denunciá-lo se o empréstimo obtido pela Empresa Erica S. A. foi deferido pela diretoria do Banco do Brasil, constituída por oito pessoas? Porque incriminá-lo, se o diretor não tinha poderes para fazer-lo pessoalmente? Ocorrer, ainda, que o citado empréstimo e os demais atos praticados pela antiga diretoria do Banco já foram aprovados pela Assembléia Geral dos acionistas do estabelecimento, como Sociedade de Economia Mista. A minha tarefa de defender o meu amigo, como acabo de demonstrar em poucas palavras, será bem mais fácil do que foi a do promotor para escovitar o que não existe no processo e redundou na extravagância de se transformar em acusado uma simples testemunha informante dos ruidosos inquéritos parlamentares".

O sr. Artur Santos e o depoimento do sr. J. N. da Fontoura

RIO, 6 (V.A.) — Depois de ter lido o depoimento do sr. João Neves da Fontoura, o presidente da UDN, deputado Artur Santos, fez a seguinte declaração à imprensa: "O depoimento do sr. João Neves da Fontoura no debate aberto em torno do discurso atribuído ao presidente Peron é a denúncia do que é próprio

Aqui e Lá..

O ilustre deputado Enedino Ribeiro, explicando a verdade sobre uma frase sua, proferida da tribuna da Assembléia, escreveu ontem no órgão palaciano:

"O Estado" andava escrevendo e nos corredores do Palácio do Legislativo Estadual, cochichava-se sobre "impeachment". Isto em 1951, quando os debates parlamentares eram uma labareda rubra de demagogia oposicionista.

Então eu fui à tribuna e disse que antes da decretação da medida, a ordem pública seria subvertida e correria sangue até o meio da canela."

Aceitando, só para argumentar, que o conceito fosse emitido nas circunstâncias acima expostas, restaria indagar se é lícito a um legislador, conciente do seu papel, fazer ameaças desse porte? O impeachment não é ato de cangaceiros, mas um instituto jurídico, de aplicação definida, como remédio legal contra governos em situação determinada. Ainda agora, na Câmara Federal, os deputados Aliomar Baleiro e Bilac Pinto e, no Senado, o sr. Hamilton Nogueira, todos do partido do sr. Enedino Ribeiro, estão entregues à campanha do impeachment contra o sr. Getúlio Vargas. Estarrecedor para a cultura brasileira seria se os líderes da maioria, na Câmara e no Senado, assomassem à tribuna e gritassem em defesa do governo federal: — "Se o impeachment for decretado correrá sangue até a meia canela dos deputados e senadores."

O atentado, sem dúvida, abalaria o regime. Seria a subversão. Consistiria no fim do poder legislativo, que se não concebe funcione coacto e ameaçado, sem independência, a ponto de não poder aplicar um instituto criado para a própria segurança da Nação.

A ameaça do deputado Enedino Ribeiro, feita aqui, se repetida no cenário federal e levada aos líderes do seu partido, teria essa consequência. É, pois, a sua, uma frase irresponsável e subversiva, que nós usamos pacatamente para revidar a acusação, procedente da mesma fonte, de estarmos usando métodos extremistas.

A incoerência do procedimento udenista, na órbita local e federal, é patente.

O episódio, aliás, não teve aqui nem ressonância nem repercussão, porque a ameaça, partindo de um improvisado deputado Ribeiro, resvalou para a anedota e depois de estancar o direito da gargalhada, foi esquecida.

Caráter Retroativo para o congelamento dos preços

RIO, 6 (V.A.) — "Dentro de dez dias entregarei ao presidente Vargas os estudos da Cofap sobre o con-

gelamento dos preços" — declarou o cel. Hélio Braga para, em seguida, acrescentar: — "Trata-se dum trabalho de base que exige muito cuidado. Essa questão do congelamento de preços é muito complexa sendo necessário ter-se muita cautela para que, ao em vez de proporcionar benefícios, não acarrete maiores dificuldades que a já existente".

"E não há perigo de que, sendo anunciado o próximo congelamento, todos os preços se elevem?" — "Sim. Esse perigo sempre existe. E é por isso que estamos tratando do congelamento retroativo, que poderia sanar esse obstáculo. Tudo isso, porém, são conjecturas. Dentro de dez dias, quando for entregue ao presidente Vargas o trabalho da Cofap, é que poderemos ter idéia do que será o congelamento".

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Casa Branca deu um comunicado esta noite, informando que o acordo secreto sobre o uso da bomba atômica, entre Churchill e Roosevelt, não mais está em vigor. Churchill revelou na Câmara dos Comuns, hoje, a existência desse convenio, concluído em Quebec, e asseverou que o fazia com o consentimento do presidente Eisenhower. O sr. Hagerty, secretário da presidência, depois de destacar os esforços de cooperação entre os dois países, nos alvares das descobertas atômicas, frisou: "O acordo não mais está em vigência".

Deixou de vigor o acordo atômico

ARANHA NÃO SOLICITOU DEMISSÃO

RIO, 6 (V.A.) — O ministro Osvaldo Aranha desmentiu as notícias publicadas ante-ontem, segundo as quais estaria demissionário do Ministério da Fazenda. Instado pela reportagem, disse: "Deve ser pilhéria. — Estive na Fazenda de Vargem Alegre três dias a fim, não só de repousar um pouco das fadigas do Ministério, como também para examinar alguns assuntos de importância no ambiente calmo do campo".

Os estudos sobre o salário mínimo

RIO, 6 (V.A.) — O sr. Osvaldo Aranha classificou como pilhéria a notícia de que estaria demissionário. A pergunta sobre o salário mínimo que o presidente anunciou será decretado a primeiro de maio disse o titular da Fazenda: "Sexta-feira encaminhamos os estudos ao Conselho Nacional de Economia. Depois do parecer desse órgão é que nos pronunciaremos. Desde já, porém, estamos colhendo elementos para isso".

CONVITE

Tendo adquirido, com antecipação às últimas altas de preços, o maior e o mais belo sortimento de novidades para inverno (Inclusive uma grandiosa quantidade de casacos de pele, atualmente de difícil importação), convida à MODELAR, as exmas. famílias de Florianópolis e cidades vizinhas para virem apreciar:

1º) — As belíssimas variedades de artigo de inverno, de máxima beleza e elegância, para senhoras cavalheiros e crianças, assim como para o uso doméstico.

2º) — Os preços festiva e extraordinariamente baratos, comemorativos do 30º aniversário do Estabelecimento.

Preços, que, na realidade, representam uma magnífica oportunidade, especialmente agora, nessa fase de altas contínuas, de irrefreável encarecimento.

ATENÇÃO

COLCHÕES E TRAVESSEIROS DE MOLAS DIVINO

Prolongaremos durante o mês de Abril as condições especialíssimas de vendas, dos famosos COLCHÕES DE MOLAS DIVINO Apenas Cr\$ 50,00 de entrada e o restante em 10 mensalidades.

Temporada triunfal

Comemorativa do 11º aniversário do CINE RITZ Participando do grande acontecimento, os CINES RITZ — GLORIA e IMPERIAL apresentarão de 10 a 18 de Abril, estas sensações:

Sabado — 10
CARNAVAL EM CAXIAS — José Lewgoy — Dóris Monteiro
Domingo — 11
LILI (Técnicolor) — Leslie Caron — Mel Ferrer
Segunda-feira — 12
IMPÉRIO DOS MALVADOS — Brian Donlevy — Claire Trevor
Terça-feira — 13
ULTIMA CHANCE — (Técnicolor) — Robert Mitchum — Linda Darnell
Quarta-feira — 14
O GÊNIO DA LAMPADA — (Cinécator) — Jon Hall — Patricia Medina
Quinta-feira — 15
BARBA-NEGRA, O PIRATA — (Técnicolor) — Robert Newton — Linda Darnell
Sexta-feira — 16
A SENHORA DE FATIMA — Maria Dulce — Inês Orsini
Sábado — 17
PAGINAS DA VIDA — Richard Widmark — Marilyn Monroe
Domingo — 18
O MUNDO EM SEUS BRAÇOS — (Técnicolor) — Gregory Peck — Ann Blyth
UM GRANDE FILME POR DIA!
9 DIAS — 9 ESTRÉIAS!

Expresso Florianópolis de

ANDRADE & KOERICH

Transporte de cargas em geral entre Florianópolis, Curitiba e São Paulo

Com viagens diretas e permanentes

Matriz: — FLORIANÓPOLIS

Rua Conselheiro Mafra, 135

Fone: 2534 — Caixa Postal, 435

End. Telegr.: SANDRADE

Agência: — CURITIBA

Avenida 7 de Setembro 3320/24

Fone: 847 (Linha Paralela)

End. Telegr.: SANTIDRA

Agência: — SÃO PAULO

Rua Rio Bonito n. 1247

Fone: 9-31-96 — Atende Rápido RIOMAR

End. Telegr.: SANDRADE

(Agências no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com a Empresa de Transportes Minas Gerais S/A.)

BINGO

A Diretoria da Sociedade Amparo à Velhice, comunica aos portadores de senha, que o "BINGO" em benefício desta sociedade será realizado no dia 8 do corrente, às 20 horas, nos salões do clube 12 de Agosto. Os cartões serão vendidos no mesmo dia, no clube.

Curso Pré-Universitário

Direção e Orientação dos Professores

Dr. J. J. de Souza e Dr. Durval Henriques da Silva — Resultados dos Exames Vestibulares de 1954 aos Cursos de FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

Nomes	Média	Classificação
Arno Volmi Arruda	7,38	3º lugar
Josilivia Schmidt	6,66	6º lugar
Myriam Gentil Costa	6,43	7º lugar
Ipólito A. Brunet	5,55	38º lugar

INÍCIO DE NOVA TURMA — 15 DE ABRIL
LOCAL: ACADEMIA DE COMÉRCIO
HORA: 8 às 9 horas da manhã.

Partido Social Democrático Diretorio Regional de Sta. Catarina

A Mesa do Diretório Regional, de acordo com o que este decidiu e na forma dos Estatutos, vem convocar, pelo presente, a Convenção Regional Ordinária do Partido, para reunir-se nesta Capital, no dia 25 de abril, às 20 horas, na sede partidária, à rua Arcipreste Paiva, n. 5, com a seguinte ordem do dia:

a) escolha dos candidatos às funções legislativas do Estado e da União, no pleito de 3 de outubro do corrente ano;

b) assuntos outros de alto interesse partidário.

Florianópolis, 23 de março de 1954.

CELSO RAMOS

Presidente em exercício

JOÃO DAVID FERREIRA LIMA

Secretário Geral

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Secretário

ANTÔNIO DE LARA RIBAS

Secretário

ROBERTO OLIVEIRA

Tesoureiro

Diretoria de Obras Públicas

AVISO

A DIRETORIA DE OBRAS PÚBLICAS, avisa que mudou-se provisoriamente para a rua Vidal Ramos, n. 76.

Diretoria de Obras Públicas em Florianópolis, 1º de Abril de 1954.

Maternidade Dr. Carlos Correa

(DA ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM)

Obstetrícia Ginecologia Cirurgia

Completa assistência à gravidez e ao parto, tratamento clínico e operações de senhoras, com hospitalização em apartamentos de luxo e quartos de 1ª e 2ª classe.

MODERNA APARELHAGEM DE RAIOS X, marca Philips, para exames radiológicos em geral (coração, pulmões, estômago, intestinos, vesícula, vias urinárias, etc.) com dispositivos especiais para HISTERO-SALPINGOGRAFIA (útero e trompas) e RÁDIO-PELVIMETRIA (medidas radiológicas exatas da bacia).

Gabinete de fisioterapia, dispõe de ondas curtas, eletrocoagulação, raios infra-vermelhos e ultra-violetas, tenda de oxigênio, metabolismo basal, etc.

BERÇÁRIO e ESTUFA para recém-nascidos prematuros.

COMPLETOS SERVIÇOS DE LABORATÓRIO (exames de sangue, urina, escarro, fezes, secreções, etc.) e provas biológicas para diagnóstico precoce da gravidez. Exame de material para o diagnóstico do câncer feminino, pela citologia, biópsia, e colposcopia.

BANCO DE SANGUE E SERVIÇO DE ANESTESIA POR GASES (Foregger).

O GABINETE DE RAIOS X E O LABORATÓRIO ATENDEM AOS PACIENTES EXTERNOS NO PERÍODO DE 8 às 11 e 14 às 17 horas.

ESOTERISMO



O Centro de Irradiação Mental "Amor e Luz" realiza sessões Esotéricas, todas as segundas-feiras, às 20,30 à rua Conselheiro Mafra, 33 — 2º andar.

ENTRADA FRANCA

Vende-se

Vende-se uma mobília de Sala de Jantar.

Vêr e tratar à rua Vidal Ramos n. 38.

CASA

Vende-se uma Casa, situada na Rua Ruy Barbos, nesta Capital.

Informações com o Tel. 1.95.

FORTALEZA?



PARA AQUELES QUE DESEJAM O MAXIMO EM CORTESIA E EFICIENCIA

Só pela KEAL PERFEIÇÃO SEM IGUAL

Imobiliária e Agenciamentos Canto—I. A. C.

RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1.663

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

CASAS À VENDA:

ESTREITO

- | | | |
|---|--------|------------|
| 1 — à Av. Sta. Catarina de alv. c/5 compart. | preço: | 130.000,00 |
| 1 — à Rua Cel. Pedro Demoro alv. c/8 compart. tem armazen anexo, além da residência | preço: | 115.000,00 |
| 1 — à Rua Aracy Vaz Calado nova ótima água, madeira | preço: | 45.000,00 |
| 1 — à Rua São Pedro, de alv. c/p compart. | preço: | 300.000,00 |
| 1 — à Rua Moura (Barreiros) c/7 compart. madeira .. | preço: | 60.000,00 |
| 1 — à Rua Curitibaanos (Ilha) c/9 compart. de alv. ... | preço: | 130.000,00 |

TERRENOS À VENDA:

- | | | |
|---|--------|------------|
| 2 — à Rua Aracy Vaz Calado ambos | preço: | 30.000,00 |
| 1 — à Rua Santa Luzia | preço: | 40.000,00 |
| 3 — à Rua Santa Luzia conjunto | preço: | 100.000,00 |
| 1 — à Rua São José | preço: | 30.000,00 |
| 1 — à Av. Santa Catarina .. | preço: | 40.000,00 |
| 1 — em Barreiros (Junto ao Clube Barreiros) | preço: | 80.000,00 |

CHACARAS:

- | | | |
|--|--------|-----------|
| 1 — em Abrão próximo à Bom Abrigo | preço | 80.000,00 |
| 1 — em Serraria c/2 casas de madeira | preço: | 60.000,00 |

MÓVEIS À VENDA:

- | | | |
|---|--------|----------|
| 1 Sala de Jantar completa, fino acabamento, 9 peças | preço: | 2.200,00 |
| 1 Jogo estofado, 4 peças ... | preço: | 2.000,00 |
| 1 Dormitório, com 6 peças | preço: | 3.000,00 |
| 1 Fogão esmaltado | preço | 1.000,00 |

IMPORTANTE — V. S. desejando vender, alugar, comprar, hipotecar ou inventariar; casas, lotes de terra, pontos para negócios etc., dirija-se à Imobiliária e Agenciamento Canto, das 8 às 22 horas, que será prontamente atendido pelos seus dirigentes; A — I.A.C., põe também, à disposição dos seus clientes, um Departamento de Construções, Plantas de Muros Etc.

Sementes de Hortaliças e Flores

CHEGARAM

DIRETAMENTE DA DINAMARCA PARA FLORIANÓPOLIS SEMENTES SELECIONADAS E DE PODER GERMINATIVO GARANTIDO

G. A.: CARVALHO — DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO — MERCADO PÚBLICO — ESTEVES JÚNIOR — 58 PLANTANDO DA'... TRATANDO MELHOR DARA'...

Viagem com segurança e rapidez

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

“O ESTADO”

NO LAR E NA SOCIEDADE

TARDE EM AGONIA

MARIA L. S. CUSTÓDIO

Seis badaladas! Tarde em agonia...
De um vermelho escarlate está o céu.
Dorme a cigarra sôbre a ramaria,
E a noite o mundo cobre com seu véu.

Aos poucos já o lago não se via
Refletir a paisagem. Pareceu,
Com o espirito da noite, a fantasia
Deslumbrante que a luz do sol nos deu.

Escuridão. A fim de repousar,
Repousar e dormir... talvez sonhar...
Vão se fechando as flôres, lentamente.

Por detrás do arvoredo, a luz do luar
Vêm as águas do lago pratear,
Surgindo a luz cheia, calmamente.

HOJE NO PASSADO

7 DE ABRIL

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1625, chegou ao porto da Baía, com voluntários de Pernambuco que iam socorrer a guela capitania, assaltada pelos bátaivos, um navio armado no Recife. Antes de entrar a barra, teve de bater-se com um barco holandês melhor armado;

— em 1759, embarcou neste porto regressando ao Rio de Janeiro, o vice rei Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela;

— em 1818, travou-se o combate de Guabinju, em território uruguaio pela qual o general João de Deus Menna Barreto derrota os melhores infantés de Artigas, comandados pelos tenente-coronel Pablo Castro. Este revés obrigou Artigas a levantar acampamento, retirando-se para Queguai;

— em 1818, faleceu o bravo catarinense major Camilo Machado de Bittencourt ferido gravemente quatro dias antes no combate de S. Carlos, enfrentando as tropas de Artigos.

— em 1831, o General Francisco de Lima e Silva, pai do duque de Caxias, entrega ao marquês de Caravelas, presidente das camaras especialmente reunidas, o ato da abdicação do imperador Pedro I, seguindo-se a eleição da Regencia provisória, com o marquês, aquele general e o senador Vergueiro;

— em 1835, sendo ainda menor o Imperador Pedro II, efetua-se em todo o Brasil a eleição do Regente Unico, que devia suceder, á Regencia Trina, vencendo o padre Diogo Feijó com 2.826 votos. Seu principal competidor, Holanda Cavalcanti, visconde de Albuquerque, alcançou 2.251 votos;

— em 1841, foi oficialmente conhecido o território conhecido por Campos de Palmas, que deu motivo á questão de limites com o Paraná;

— em 1862, foi nomeado professor da cadeira de pintura histórica da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro e insigne pintor conterraneo Vitor Meirêles;

— em 1890, foi instalada a Comarea de Tijucas neste Estado;

— EM 1.908, FOI FUNDADA A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA.

Companheiro Presidente, Companheiros.

Incumbido pela presidência da palestra de hoje, julguei meu dever observar motivo que ficasse dentro da classificação que me coube. — Assim, trago ao conhecimento dos companheiros, observações feitas sobre o desenvolvimento da Aviação Comercial Nacional, sua importancia para todos nós, sua luta pela victoria, o bem servir á coletividade, e, o de maior interesse atualmente, qual seja a luta pela obtenção de empréstimos para a renovação da frota de aviões, afim acompanhar, das nossas restritas possibilidades, a moderna aviação comercial.

Há aproximadamente um ano traz, n/ companheiro Sidney homenageou as Cias. de Aviação em uma palestra bem fundada e interessante, nos fornecendo um balanço das atividades das Cias. de Aviações, nacionais e estrangeiras, ressaltando o serviço que prestaram. —

Da mesma maneira como estas Cias. de Aviação reconheceram nosso reconhecimento e gratidão pelo serviço prestado, também merecerão, agora, nas horas difíceis que estão atravessando, o nosso integral apoio, afim de que venhamos registrar, no futuro, — resultando do auxilio que certamente lhes será concedido, — um maior desenvolvimento com as frotas de novos e modernos aviões. —

Permitam os companheiros um ligeiro retrospecto ao inicio da aviação comercial nacional afim de que possa melhor demonstrar a situação em que se debate a grande maioria das Empresas e que não contaram com apoio que, eventualmente, lhes devia e podia ser reconhecido. —

Aos pioneiros da nossa Aviação Comercial o nosso reconhecimento pelo serviço que nos prestaram, nossa admiração pela perseverança, arrojo e desprendimento. Aos heróicos pilotos nacionais, quando em serviços, mostram que foram bons e aplicados alunos dos pilotos estrangeiros (Alemães, Franceses e Americanos), os primeiros comandantes que navegaram os ceus de nossa Patria. A' Estas denodadas tripulações, que sem o auxilio de instrumentos adequados, heroicamente nos foram prestando valiosos serviços, concretizando as bases para a aviação mo-

derna e segura.

Aos Governos dos Estados e aos capitais privados que amparam as novas iniciativas; Ao Governo da União com os constantes auxilios para ampliação dos campos de pouso improvisados existentes, possibilitando a construção de novas pistas, abrindo caminho para novas linhas, beneficiando capitais dos Estados e suas principais cidades com o novo meio de transporte. A' Todos elles, a Gloria: A AVIAÇÃO COMERCIAL BRASILEIRA, 1 segunda do mundo. —

Nossas empresas, investindo capitais na compra dos primeiros aviões que usaram nas linhas domesticas, — A “VARIG” com os Donier, Junkers F-13 e JU, A “Vasp”, iniciando com aparelhos DRAGO de 6 passageiros, e posteriormente, de acordo com o seu desenvolvimento e animo de seus acionistas, com Junkers JU; e finalmente a “Condor” ou “Cruzeiro”, — depois de nacionalizada, — com os Dornier, Junkers F-13 e JU, devem ser consideradas heróicos pioneiros. Todos o material de que dispunham era de fabricação original e de alto custo, adquirido com sacrificio. Para não desanimarem no proposito em bem servir ao comercio, a industria e publico, desprezavam, de inicio, os prejuizos que poderiam advir. Confiavam no futuro da Aviação. O que de inicio, com os primeiros aviões novos, os JUS, um serviço que se podia classificar de moderno e seguro, pois ja dispunham de radio e aparelhagem completa para vôo cego. —

Até ahi a nossa velha e por assim dizer, academica Aviação Comercial, A “Panair dá inicio, á introdução de aparelhos mais rapidos que chegam á ser consirerados de perigos, por muitos. Não se fazia questão de maior rapidez, o correr do tempo ainda permanecia, mais ou menos, de conformidade com os n/desejos. —

O maior desenvolvimento da n/ aviação comercial registra-se desde que irrompeu a guerra. As empresas existentes, dado a dificuldade em obterem peças para os aviões JUs, de fabricação alemão, tratam conseguir novos equipamentos, mais modernos. A velha e até então tão amigo “carreta” 180 kms.) JU, é substituída pelo “perigoso” avião rapido DC-3 (320

kms.) Os primeiros destes aparelhos em numero de dois, foram adquiridos pela “Cruzeiro”, onde subejaamente demonstraram as suas qualidades de bom avião, substituindo, com grande vantagem, os antigos. Tornou-se o avião de confiança e preferência de Todos. —

Em consequencia da guerra e a necessidade de aparelhos ainda mais rapidos, as fabricas americanas, afim de dar lugar á nova fabricação, lançam no mercado, á preços que variam entre Cr\$ 200, Cr\$ 300 e 500.000,00 por cada avião, os estoques existentes e fóra de interesse militar. Não só as empresas ja existentes se valerem desta oportunidade, mas também, surgiram novas Empresas que enxergavam lucros rendosos, dado o baixo preço dos aviões. Aparecem novas Cias., algumas verdadeiras arapucas, porém, outras com as melhores das intenções. Nossa aviação se multiplica, atinge o vertice. —

Como natural, surge a concorrência desenfreada. Aviões “Luxo” ficam reservadas unicamente para determinadas linhas. A “Varig”, para enfrentar melhor a concorrência e á titulo de propaganda, lança o hoje tão apreciado “MIXTO” (passageiros e carga) com custo de passagem reduzida, logo adotado pelas restantes Empresas e em grande beneficio do publico. Nada fica devendo ao seu colega “Luxo”, á não ser o corte de pequenas comodidades e a diferença de preço. Acredito que a intensão foi a mais nobre em beneficio coletivo da “Aviação Comercial”, dar a possibilidade á grande classe média e, mesmo, aos menos favorecidos, conhecerem as vantagens do transporte aéreo, constituindo alicerces solidos para o futuro.

Com o constante aumento de vendas de passagens, novo animo se registra e, consequentemente, surgem novas linhas, maior concorrência. Desenfreada e desnordeada a concorrência desvirtua para maiores favores e vantagens para o publico. Lamentavelmente, em detrimento e prejuizo daquilo que poderia ter sido mantido dentro de limites sadios, aparecem os primeiros sinais de enfraquecimento. Quebra de Empresas e outra em dificuldades. Desordenadamente e gananciosamente os aparelhos existentes são aproveitados

no maximo. Os mecanicos, nas oficinas, produzem o impossível, mostrando a sua capacidade; mantendo os aparelhos em dia. Em reservas pouco se fala ou se cogita. Registra-se o desgaste, há falta de peças. As fabricas americanas ja estão fabricando novos aparelhos e não mais interessa a fabricação de peças sobressallentes. Nosso material existente, como o confessam as Empresas, está caçado, obsoleto e precisa ser renovado. Poucas Empresas tiveram o cuidado de zelar por recursos proprios, por reservas. A maioria apella ao Governo da Nação, pleiteando empréstimos. A Nação reconhecendo que as empresas precisam de apoio, prevê os mesmos. No entanto, dependem dos caminhos burocraticos e, o que ainda é muito pior no atual momento que atravessamos, de DIVISAS. —

Para dar maior reforço ao pedido de empréstimos, as Empresas confessaram e o publicaram mezes atraz, fornecendo uma relação dos aviões existentes e sua procedencia. Dos 245 aviões existentes, inclusive os “Constellation”, das diversas empresas, somente Sete são de fabricação original e adquiridos diretamente da fabrica, sendo que os outros são representados pelos dois DC-3 adquiridos pela “Cruzeiro” e os restantes cinco, os “Scandias” da “Vasp”, os primeiros aviões modernos adquiridos por essa Empresa, destinados á substituir os DC-3 e C-47 existentes.

Todos os restantes 238 aparelhos foram adquiridos á base de preço de sobra de guerra. — Na exposição feita pelas Empresas, demonstrando a grande necessidade da renovação dos atuais aviões, á meu ver, existe uma grande parcella de pessimismo para impressionar e obter os empréstimos necessarios com mais presteza, prova está que, até hoje e felizmente, os nossos velhos e bons amigos DC-3,47 e C-46, estão prestando ótimos e seguros serviços, graças ás oficinas e pericio dos nossos mecanicos. Si assim não fosse, de há muito o nosso serviço comercial aéreo estaria paralizado. —

As Empresas, de um modo geral e na medida das suas possibilidades, procuram renovar e modernizar. A “Cruzeiro” põe em serviço os primeiros DC-4, a “Panair” não fica atraz e

(Continua na 6ª pag.)

ÚLTIMA MODA

RETIFICAÇÃO

Na nota inserida domingo nesta coluna, sôbre o noivado da senhorita Neusa Maria de Mello com o jovem Antônio Chedit Filho, por um lapso saiu incorreto o nome do genitor daquela, que é Sebastião Alexandrino de Mello e não Setembrino Mello.

Aqui fica, pois, com nossas desculpas, a retificação

Preceito do Dia

CANTO DA SEREIA

Qualquer descoberta científica no terreno da arte de curar é imediatamente noticiada pelos órgãos técnicos de divulgação em todo o mundo. Assim sendo não merecem fé os anúncios de curas fáceis, rápidas e extraordinárias para doenças graves ou consideradas incuráveis, principalmente quando tais curas sejam desconhecidas da classe médica.

Acautele-se contra anúncios de curas rápidas e extraordinárias para doenças graves ou incuráveis. Procure sempre ouvir o médico de sua confiança. — SNES.

INCRIVEL — Durante a guerra num dos maiores hospitais de Nova York, lia-se este aviso, por incrível que pareça: “Durante o anual período de temperaturas excessivas e escassez de carvão para aquecimento, avisamos aos nossos clientes que não faremos operações desnecessárias”...

Participação

MOACYR COELHO E Sra.

Têm o grato prazer de comunicar aos parentes e amigos o nascimento de seu primogênito JANO ocorrido dia 5 do corrente na maternidade Dr. Carlos Corrêa.



202

— Uma tualete esportiva muito graciosa. Calça três quartos com virada na perna e coletinho igual, transpassado na frente com quatro botões e sem mangas, para ser usado com uma blusinha simples por baixo. — (APLA)

ANIVERSÁRIOS

Vera Maria Fedrigo

Na alegria do lar do nosso conterrâneo sr. Édio Ortiga Fedrigo, do comércio local, vê transcorrer, festivamente, mais um aniversário de seu natalício, a galante menina Vera Maria. Aplicada aluna do Colégio Coração de Jesus, a gentil aniversariante é muito estimada, sendo grande o número de amizades conquistadas por suas qualidades e que, nesta oportunidade, irão á sua residência prestar significativas provas de amizade e regosijo.

FAZEM ANÓS, HOJE:

— Sr. José Monteiro dos Santos, chefe de arrecadação do IAPI;

— Sr. Tenente Davi Moura Lima, da Reserva da Polícia Militar deste Estado;

— Sr. Hélio Meira Silva;

— Dr. Rui Vieira;

— Sra. Antonieta da Silva Braglia;

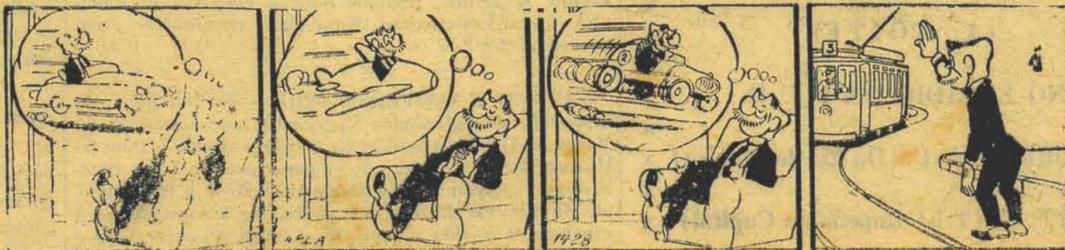
— Sra. Francisca Magalhães Orofino;

— Sra. Alda Nunes Tolentino de Souza;

— Sra. Zizi Lisboa Brighelli;

— Sta. Nilva Spoganicz Pôta.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



Domingo o Torneio-Início de 54

DOMINGO PRÓXIMO NO CAMPO DA RUA BOCAIUVA, TERÁ LUGAR A DISPUTA DO TORNEIO-INÍCIO DO CAMPEONATO CIDADINO DE PROFISSIONAIS DE 54, CONCORRENDO OS MESMOS CLUBES DO ANO PASSADO, OU SEJAM: ATLÉTICO, AVAI, BOCAIUVA, FIGUEIRENSE, GUARANI, IMBITUBA (DE HENRIQUE LAGE) E PAULA RAMOS. AGUARDEM-NO!

“O Estado Esportivo”

X X X X X X X X
 X SENSACIONAL!!! X
 X X X X X X X X
 X DIA 15 DE ABRIL X
 X X X X X X X X
 X (A NOITE) X
 X X X X X X X X
 X NO ESTÁDIO DA F. C. D. X
 X X X X X X X X
 X MADUREIRA A. C. (Do Rio de Janeiro) X
 X X X X X X X X
 X AVAI F. C. (Tri-Campeão da Capital) X
 X X X X X X X X

Realizadas as primeiras eliminatórias de Remo

RIO, 5 (Dep. A CAZETA ESPORTIVA) — Na manhã de domingo foi realizada, na lagoa Rodrigo de Freitas a primeira competição eliminatória para a formação da equipe brasileira que entrará no Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser disputado no próximo dia 2 de maio, nesta Capital.

esperado, somente dois pares foram corridos, o de Skiff e o de double Skiff somente compareceu o (Sculler) botafoguense Cesar A-tule Dereno que realizou a prova sozinho. O campeão brasileiro Francisco Torres Medina, do Vasco da Gama, o provável ganhador da prova, não compareceu para disputar a eliminatória.

Na prova de double skiff sagrou-se vencedor o Rio Grande do Sul, seguido da guarnição de Santa Catarina, O double gaúcho fez um contra forte vento, assinou o tempo de 7 minutos e 45 segundos para o percurso da prova.

Hoje e quinta-feira serão cumpridas as restantes provas para conclusão das eliminatórias de remo.

X X X X X X X X
 X SENSACIONAL!!! X
 X X X X X X X X
 X DIA 15 DE ABRIL X
 X X X X X X X X
 X (A NOITE) X
 X X X X X X X X
 X NO ESTÁDIO DA F. C. D. X
 X X X X X X X X
 X MADUREIRA A. C. (Do Rio de Janeiro) X
 X X X X X X X X
 X AVAI F. C. (Tri-Campeão da Capital) X
 X X X X X X X X

Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
 (Silveira)

BAR E SORVETERIA AMERICANA
 Vende-se o Bar e Sorveteria Americana sito à Rua Saldanha Marinho n. 13, Edifício Machado. Tratar o local com o sr. Umberto Machado, o qual explicará o motivo da venda.

Ultimas

TAÇA DO MUNDO — Conhecidos os resultados das eliminatórias, estão formados os 4 grupos da Taça do Mundo, da seguinte maneira: 1º grupo — Brasil, México, França e Iugoslávia; 2º grupo — Hungria, Coreia, Turquia e Alemanha; 3º grupo — Austria, Uruguai e Checoslováquia; 4º grupo — Bélgica, Índia e Suíça...

AVAI “VESUS” ATLÉTICO, AMANHÃ A NOITE — Os dirigentes do Avai e Atlético resolveram entrar num acordo quanto à data para a realização da pelepas revanche entre os seus quadros de profissionais. Ficou decidido que o match será realizado na noite de amanhã, no estádio da rua Bocaiuva. Aguardemos.

NOVO TRIUNFO DOS JUVENIS BRASILEIROS — A seleção Brasileira juvenil de futebol, vencedora do primeiro grupo do Campeonato Sul-Americano Juvenil de Futebol, voltou a vencer, sábado último, destafite derrotando a seleção da Venezuela, pelo escore expressivo de dois azéro. O certame está sendo disputado em Caracas, com enorme animação. Domingo a noite o certame prosseguiu, tendo o Perú vencido a seleção da Colombia pelo escore mínimo.

TRES NOVOS RECORDES MUNDIAIS — Três novos mundiais de natação foram superados no últimos sábado, em New Haven, na piscina do Ginásio de Yale: — O de 100 metros, nado de costas, pelo havaiano Oyakawa, em 1'02"8/10; (o “record” pertencia ao francês Bozan, com 1'03"3/10). — O de revezamento 4 x 100 metros, nado livre, pelo New Haven Swimming Club, em 3'44"44/10. (O antigo “record” era de 3'46"9/10 pela Universidade de Yale). — E, finalmente, o “record” mundial de 100 metros, nado de costas, em 1'02"8/10, pelo americano Cleveland. (O antigo “record” pertencia ao americano Allan Ford, com 55"00"4/10).

INVICTA A PORTUGUESA — O conjunto paulista da Portuguesa de Desportos manteve-se invicto em gramados da Turquia, ao derrotar de modo categórico o esquadrao do Besiktas por 4 a 0. Vinte e quatro horas após o sensacional triunfo, o quadro brasileiro enfrentou o Fenerbaçe, em Istambul, empatando sem abertura de contagem.

REABILITOU-SE O OLARIA — O Olaria prossegue seu giro pelos gramados do Velho Mundo. Sábado o quadro carioca conquistou sua primeira vitória, ao derrotar por 4 a 3 o Adalet e conseguindo empatar no dia seguinte com Galtatassaray, O a O.

DESPEDIDA VITORIOSA, DO CORINTIANS — Na sua única exibição em Cali, sexta-feira última, o time do Corinthians, de São Paulo, colheu bonita vitória de 3 x 1, frente ao Boca Juniors, que vencia no primeiro tempo pelo escore mínimo. A delegação do Clube do Parque São Jorge já retornou a São Paulo, sendo rece-

MADUREIRA versus AVAI

Dia 15 a noite



VEMOS NO CLICHÊ ACIMA O GUARDIAO IREZE, O MÉDIO VOLANTE APEL E O ZAGUEIRO CENTRAL DEUSLENE (FILO DO TÉCNICO PLACIDO), TRÊS GRANDES ESTEIOS DA DEFESA DO MADUREIRA, QUE SE EXIBIRÁ NESTA CAPITAL, NO PRÓXIMO DIA 15 DO CORRENTE, FRENTE AO AVAI, QUE OSTETA O TITULO DE SUPER-TRI-CAMPEÃO DA CIDADE

Repele a C.B.D. as injurias do Conselho Nacional do Paraguai

RIO, 6 (V. A.) — Após reunião efetuada sábado pela manhã, presidida pelo sr. Rivadávia Correia Méier, a C. B. D. forneceu á reportagem a seguinte Nota Oficial, a propósito da anunciada suspensão de relações esportivas com o nosso país, intempestiva e injuriosamente determinada pelo C. N. D. paraguaio:

“A Confederação Brasileira de Desportos julga-se no dever de repelir os termos ofensivos à dignidade do esporte brasileiro, consignados na publicação originária do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai e transcritos na imprensa desta capital federal. O presidente do referido órgão, ao imprimir a resolução que interrompe as relações esportivas entre ambos os nossos países, por seis meses, esclareceu que ela visa evitar situações que possam comprometer as boas relações entre as autoridades esportivas do Paraguai e do Brasil.

Há manifesta impropriedade no fundamento principal daquela inamistosa resolução, qual a de acusar-se o selecional brasileiro de haver “incubido uma ânsia extra-ilimitada de triunfar a qualquer preço, com intenção real, objetiva e palpável”, que teria sido confirmada em declarações de alguns dos nossos jogadores, nominalmente citados. A tão precipitada afirmação, não se peja avançar um titular investido do poder de autoridade pública de um país fraterno, sem prévia averiguação e comprovação. É evidente que

o respeito devido ás pessoas humanas. Eis uma injuria que poderá afetar o ânimo da opinião esportiva do Brasil invariavelmente leal e exuberante em as manifestações de afeto e solidariedade ao povo e aos esportistas paraguaios, como fez prova o próprio espetáculo esportivo do Maracanã, entre cujas molduras humanas o Brasil vivou a representação esportiva do povo guaraní, que se confunde com o brasileiro pela alma e pelo espirito.

PARTICIPAÇÃO
 URBANO HEIL E GUIOMAR S. HEIL
 Participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filha CLAUCE-MARISA, ocorrido dia 26 de março.
 Joaçaba, 26-3-54.

EMPATOU O BANGÚ — O categorizado “onze” do Bangú, do Rio, empatou domingo com um selecionado de Berlim pelo escore de 2 a 2. No primeiro tempo os brasileiros venceram por 2 x 1.

EM CURITIBA — Sábado, em Curitiba jogaram amistosamente Atlético Paranaense e Ferroviário. O resultado final acusou um tento para cada lado.

AMERICA JOINVILLE X PALESTRA ITALIA — Bonita exibição realizou natarde de domingo o conjunto do América, de Joinville, que teve por adversário o Palestra Itália, um dos conjuntos do visinho Estado. A partida, segundo notícias chegadas de Curitiba, foi ardorosamente disputada, terminando sem vencedor: 2 a 2.

VASCO X UNIVERSITARIO — No seu jogo de despedida dos gramados peruanos, o esquadrao do Vasco da Gama enfrentou na noite de sábado o time do Universitários, conseguindo empatar por 1 a 1. Os cruzmaltinos estavam sendo derrotados por 1 a 0, quando, aos 44 minutos da fase derradeira, Vavá conseguiu, em espetacular jogada o tento que livrou o conjunto brasileiro da derrota.

taimamente determinada pelo C. N. D. paraguaio: “A Confederação Brasileira de Desportos julga-se no dever de repelir os termos ofensivos à dignidade do esporte brasileiro, consignados na publicação originária do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai e transcritos na imprensa desta capital federal. O presidente do referido órgão, ao imprimir a resolução que interrompe as relações esportivas entre ambos os nossos países, por seis meses, esclareceu que ela visa evitar situações que possam comprometer as boas relações entre as autoridades esportivas do Paraguai e do Brasil.

Há manifesta impropriedade no fundamento principal daquela inamistosa resolução, qual a de acusar-se o selecional brasileiro de haver “incubido uma ânsia extra-ilimitada de triunfar a qualquer preço, com intenção real, objetiva e palpável”, que teria sido confirmada em declarações de alguns dos nossos jogadores, nominalmente citados. A tão precipitada afirmação, não se peja avançar um titular investido do poder de autoridade pública de um país fraterno, sem prévia averiguação e comprovação. É evidente que

X X X X X X X X
 X SENSACIONAL!!! X
 X X X X X X X X
 X DIA 15 DE ABRIL X
 X X X X X X X X
 X (A NOITE) X
 X X X X X X X X
 X NO ESTÁDIO DA F. C. D. X
 X X X X X X X X
 X MADUREIRA A. C. (Do Rio de Janeiro) X
 X X X X X X X X
 X AVAI F. C. (Tri-Campeão da Capital) X
 X X X X X X X X

X X X X X X X X
 X SENSACIONAL!!! X
 X X X X X X X X
 X DIA 15 DE ABRIL X
 X X X X X X X X
 X (A NOITE) X
 X X X X X X X X
 X NO ESTÁDIO DA F. C. D. X
 X X X X X X X X
 X MADUREIRA A. C. (Do Rio de Janeiro) X
 X X X X X X X X
 X AVAI F. C. (Tri-Campeão da Capital) X
 X X X X X X X X

Semana Santa na Catedral

Dévidamente autorizados por Sua Excia. Revma. fazemos público que nos dias 11 a 18 de abril serão celebradas na Catedral Metropolitana as cerimônias da Semana Santa, obedecendo ao seguinte programa:

Dia 11 — DOMINGO DE RAMOS — às 10,30 hs. da manhã, *Benção dos Ramos* por Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano. A distribuição será feita pelos Irmãos do SS. Sacramento. A seguir, procissão em torno e por dentro da Catedral. Ao terminar a procissão, *Missão Solene e Canto da Paixão*. As 19 hs. Via-Sacra.

Dia 14 — QUARTA-FEIRA SANTA — *Confissões* durante o dia (o que se poderá fazer desde os dias precedentes) e para o que haverá na Catedral e outras igrejas número suficiente de Confessores, em preparação da Comunhão geral do dia seguinte. (Aliás, os fiéis sabem da lei da Confissão e Comunhão, ao menos uma vez por ano. Sabem também do dever correlato da desobriga, isto é, da Comunhão durante o período pascal). As 18 hs. *Ofício de Trevas*, findo o qual continuarão as Confissões.

Dia 15 — QUINTA-FEIRA SANTA — às 5,30 hs. *Comunhão Geral* em que tomarão parte todas as Irmandades e Associações Religiosas da Capital. Os demais fiéis, qualquer que seja a categoria social, são insistentemente convidados a tomar parte nessa belíssima parada de fé e piedade cristã, depois das Associações. As 8,30 hs. *Missa Pontifical*, intercalada pelos belíssimos e imponentes atos da *Sagração dos Oleos*, e exposição do SS. Sacramento e seguirá a desnudação dos altares. As 17 hs. *Ofício de Trevas* ao que seguirá a tocante cerimônia do *Lava-Pés*, coroada pelo *Sermão do Mandato* que será proferido por Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano. Far-se-á durante o dia *Adoração do SS. Sacramento* no Santo Sepulcro.

Dia 16 — SEXTA-FEIRA SANTA — às 19 hs. *Missa dos Pressantificados*, com assistência de Sua Excia. Revma. *Canto da Paixão* e *Sermão Comemorativo da Paixão e Morte de Nosso Senhor*, por Sua Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano. Durante a *Missa Adoração da Cruz*. Das 14 às 15 hs. *Hora Santa* com Via-Sacra e Comemoração das Sete Palavras de Nosso Senhor na Cruz com a tocante cerimônia da *Descida da Cruz*. As 19,30 hs. *Procissão do Enterro*, indo o esquife e Sua Excia. Revma. sob o palio, e obedecendo ao itinerário seguinte: Praça 15 de Novembro, Ruas Felipe Schmidt, Alvaro de Carvalho, Conselheiro Mafra, Praça 15, Rua João Pinto, Av. Hercílio Luz, Rua Tiradentes, Praça 15, Catedral. Terminada a procissão haverá o *Sermão da Soledade*.

Dia 17 — SÁBADO DE ALELUIA ou VIGILIA PASCAL — às 22,30 hs. *Benção do fogo novo*, do Cirio Pascal e da Fonte Batismal. Recitação das Profecias. Canto do Exultet e Renovação das Promessas do Batismo. Em seguida *Missa da Vigília Pascal* e *Procissão do SS. Sacramento*, em torno da Praça 15.

Dia 18 — DOMINGO DA RESSUREIÇÃO ou PASCOA — às 10 hs. *Solene Missa Pontifical*. Sermão da Ressurreição. Publicação das Indulgências e Benção Papal. As 19 hs. *Coroação da Imagem de Nossa Senhora* e sermão alusivo.

Para todos e cada um desses atos, em que se comemoram os principais mistérios de nossa Redenção, são convidadas, mesmo independentemente de convite especial, as meretíssimas Autoridades civis e militares, Colégios e Institutos católicos e os fiéis em geral.

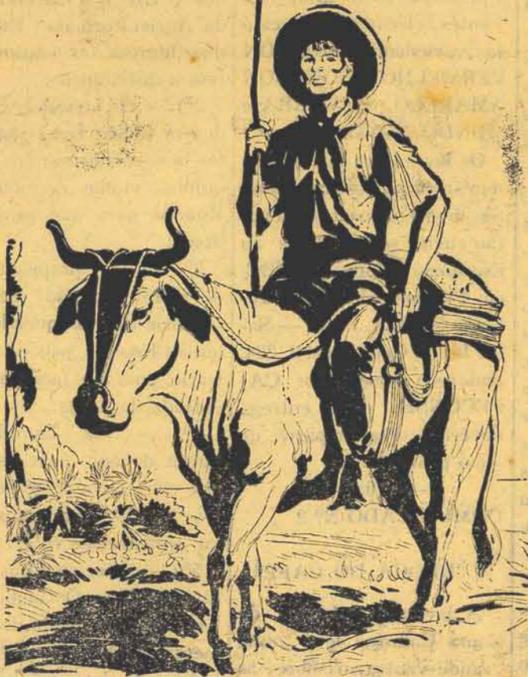
Florianópolis, 3 de Abril de 1954.

(Ass.) Mons. FREDERICO HOBOLD, Vigário Geral e Cura da Catedral.

JOSÉ RENATO DE SOUZA, Provedor da Irmandade do SS. Sacramento.

isto é verdade

Na ilha de Marajó os bois também são utilizados como animais de sela.



isto também é verdade

Continental é o cigarro que mais se fuma em todo o Brasil.



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Partido Social Democrático Pôsto de Alistamento Eleitoral

Na sede do Partido, à rua Arcipreste Paiva, n. 5 (sobrado), os correligionários encontrarão, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, pessoa encarregada do alistamento.

Emprego - Corretagem

Firma desta Capital, deseja nomear Inspetores e Corretores nesta Cidade e Sub-Agentes no Interior do Estado, oferecendo grande oportunidade.

Os candidatos interessados devem dirigir-se à Rua Anita Garibaldi, 77, às 14,30, nos dias 5, 6, 7, 8, 9 de Abril.

Os interessados do Interior do Estado devem dirigir-se por carta.

SANGUENOL

TONICO DOS CONVALESCENTES
TONICO DOS DESNUTRIDOS



contém excelentes elementos tónicos: Fósforos, Calcio Arseniato e Vanadato de sódio. OS PALIDOS DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS CRIANÇAS RAQUÍTICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

O MARECHAL DUTRA NA RESERVA DEFINITIVA

RIO, 5 (V.A.) — O "Diário Oficial" publica extensa relação dos oficiais do Exército que atingiram a idade limite para a permanência na reserva de primeira classe até 31 de dezembro do ano passado, sendo assim transferidos para a reserva de segunda classe.

Entre os oficiais atingidos figuram os marechais Eurico Gaspar Dutra, José Pessoa Cavalcanti, José Agostinho Santos, Newton Cavalcanti, Pedro Alcântara Cavalcanti de Albuquerque, Renato Paquet e Heitor Augusto Borges; além de Generais de Exército e outros.

Está aturdido e tem

ZUMBIDOS NOS OUIDOS?

EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO

Se V. S. está aturdido e teme a surdez provocada pelo catarro, ou se percebe ruídos nos ouvidos, retumbantes ou sibilantes, experimente o uso de Parmint.

Tomado de acordo com as instruções da bula, faz cessar o mal estar causado pelos zumbidos nos ouvidos consequente às nasofaringites e traqueobronquites.

Parmint age fazendo desaparecer a obstrução nasal, facilitando a respiração e evita que o muco nasal continue a cair na garganta. Parmint é agradável ao paladar. As pessoas ameaçadas de surdez catarral consequente às nasofaringites devem valer-se de Parmint.

PARMINT

Pedidos ao Lab. Franco Americano S.A. — Rua Valparaíso, 22-A RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO DE FERRO GUSA

RIO, 5 (V.A.) — De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o Brasil produziu 885.263 toneladas de ferro gusa, no valor de Cr\$ 1.728.664.000,00.

São produtores os seguintes Estados (em toneladas): Rio de Janeiro, ... 414.461; Minas Gerais, ... 366.873; São Paulo, 86.805; Mato Grosso, 10.803; Espírito Santo, 4.617; e Distrito Federal, 1.701. (Dados sujeitos a retificação).

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

O PTB NÃO FARÁ COLIGAÇÃO NO PARANÁ

RIO, 5 (V.A.) — Seguiu ontem para Curitiba o sr. Souza Neves, chefe da seção do PTB do Paraná e vice-presidente em exercício do diretório nacional. Ao embarcar, abordado pela reportagem, o sr. Souza Neves adiantou: — "O PTB marchará sozinho nas próximas eleições no Paraná, comparecendo ao pleito com candidatos próprios ao Senado Federal, Câmara de Deputados e Assembléia Legislativa. Delegações municipais de todo o meu Estado já estão chegando a Curitiba, reinando no seio do PTB paranaense a máxima harmonia.

Suicídio

Segundo os dados que figuraram no "Anuário Estatístico do Brasil" — 1953, que o I.B.G.E. deu à publicação em dezembro último, somaram 4147 os suicídios e tentativas de suicídio, em todo o país, durante o ano de 1951. Os casos consumados foram 2775, e os frustrados 1372.

Dentro os que tentaram contra a vida no citado período, predominaram os elementos do sexo masculino: 2130 homens contra 1837 mulheres. Quanto ao estado civil, coube aos solteiros a maior parcela, expressa em 2136 indivíduos. Os casados foram em número de 1431, enquanto a um contingente de 580 faltavam elementos de identificação no tocante ao estado civil.

Quanto à instrução, eram analfabetos 522, mas 1787 tinham, a este respeito, situação ignorada.

No concernente aos meios utilizados, figurou o veneno em 2445 casos, ou seja, 59% do total. A seguir, vem arma de fogo, 413; enforcamento, 350; arma branca, 242; fogo (incêndio das vestes), 204; gás ou submersão, 180; esmagamento, 99, pre-

cipitação de lugar elevado, 85; outros meios, não especificados, 129.

No Distrito Federal, os casos registrados totalizaram 661; e, ao contrário do verificado no resto do País, foi mais alto o número de mulheres 346 contra 314 homens.



PARA AQUELES QUE DESEJAM O MAXIMO EM CORTEZIA E EFICIENCIA

So pela REAL PERFEIÇÃO SEM IGUAL

Vestibulares por Correspondencia

A todas as Faculdades do Brasil. Ótimos resultados nos últimos exames de habilitação. Peçam informações sem compromisso ao: Instituto de Preparação as Faculdades. Caixa Postal, 37 — MEYER — RIO DE JANEIRO



Retempere suas ENERGIAS!



Posse seus fins de semana ao ar livre, longe do bulício da cidade, num aprazível recanto de onde voltará com novas energias. Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um possante motor.



Comercio — Transportes
Rua João Pinto, 9 Fpolis

QUEM GUARDA TEM...

Cr\$ 100,00 Com este valor V.S. abrirá uma conta que lhe renderá juros compensador e levará para sua residência um lindo e útil presente: um BELÍSSIMO COFRE de AÇO CROMADO. Procure hoje o NOVO BANCO AGRÍCOLA Rua Trujano, 16 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Os extratos do calor, nas capitais do sul e nordeste

Para a grande maioria dos brasileiros do Sul, o clima do Nordeste é quente, escaldante mesmo; e a idéia que, em geral, fazem a respeito os sulistas é de que residir em qualquer das Capitais nordestinas significa sofrer o ano todo uma temperatura insuportável.

Aos que daquela região só conhecem histórias de secas e banditismo, este hoje desaparecido, bastará, para desfazer o equívoco, citar alguns dados referentes às máximas de temperatura em determinados pontos do Nordeste. No ano de 1951, em Natal, por exemplo, a máxima não foi além de 31,1 graus, em João Pessoa, de 32,4 em Maceió, de 31,6.

Comparem-se essas máximas com as verificadas à mesma época, em várias cidades do Sul. Em Niterói, por exemplo, 40 graus; no

Distrito Federal, 37,1, em São Paulo, 33,2, nada obstante o fator corretivo da altitude; em Porto Alegre, 36,1. É o que lê nas tabelas do capítulo de Climatologia, constantes do último número do "Anuário Estatístico do Brasil", publicado pelo Conselho Nacional de Estatística.

Na verdade, o que comprovam os dados aqui referidos é o fato, bem conhecido e estudado pelos geógrafos, de que nas regiões de latitudes mais baixadas as temperaturas em geral se mostram menos extremadas, sendo assim mitigadas as variações. E no caso do litoral nordestino, onde se situam as Capitais aludidas, há que registrar ainda a ação ameaçadora da brisa que vem do mar, os chamados ventos alíseos que alcançam a costa de todo o Brasil Norte-Oriental.

Desenvolvimento da Aviação Comercial

adquire o mesmo tipo, seguida, posteriormente pela "Aerovias". Estes aparelhos, no entanto, beneficiam tão somente as linhas mais extensas ou as do exterior. A "Vasp", já mais preocupada com as linhas domésticas e curtas, prefere os já aprovados "Scandias" de fabricação sueca.

No após guerra, porém, continuando as preocupações armamentistas, nova e revolucionante época do avião á jato surge e ameaça o velho motor academico. Regista-se uma certa desorientação na fabricação de aviões comerciais. A preocupação máxima é: tamanho, capacidade, velocidade, enfim, tudo que prejudica a fabricação de um avião menor, pratico, economico e seguro para as linhas domésticas e curtas. Existe a dificuldade encontrar um avião capaz de substituir o DC-3, C-47 ou mesmo o C-46 em uso em n/ linhas. Por falta de divisas as nossas empresas ficam prejudicadas na fila do avião turbo-helice "Wiscount" inglez, que poderia, dado suas características, vir a ser o substituto ideal, e cuja aquisi-

ção já estava prevista pelas Cias. "Loide Aéreo", "Varig", "Real", e "Aerovias". Procurando transpôr estas dificuldades, a "Cruzeiro" adquire o primeiro "Conair", avião moderno e que, eventualmente, possa substituir os atuais aviões, porém, em prejuizo das linhas curtas. A "Vasp" aumenta a sua frota de "Scandias" adquirindo mais cinco aparelhos fabricados pela fabrica Fockler da Holanda. Estes aparelhos, da "Cruzeiro" e "Vasp" devem entrar em serviço ainda este ano.

Nas linhas do Exterior contamos com a renovação da frota da "Panair" que, se valendo de empréstimo conseguido, adquire os "Cometas" jato inglez de alta velocidade, e a "Varig" iniciando as suas linhas para o Exterior adquiriu DC-6, assim como a "Real" o preende fazer para a prevista linha internacional.

Balaceando as vantagens e desvantagens expostas, é de se prever que temos uma melhora apreciável nas linhas domésticas curtas, com aparelhos notos previstos, teremos que

PARTICIPAÇÃO

URBANO HEIL E GUIOMAR S. HEIL

Participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filha CLAUCE-MARISA, ocorrido dia 26 de março. Joaçaba, 26-3-54.

contar provavelmente com linhas cruzadas, alternadamente servindo cidades principais em determinados dias. Haveria prejuizo nas linhas diárias, com o uso de aviões rapidos e modernos.

Enfim, pelo que parece, os nossos velhos amigos DC-3, C-47 e C-46, os queridos "Mixtos", terão que nos servir durante muito tempo ou até melhores dias com a renovação da frota. O maior entrave atual é a falta de divisas. Adquirir aviões com divisas lícitas nas Bolsas, seria por demais dispendioso. O que poderia aliviar as dificuldades de nossas empresas, seria a fabricação nacional, produzindo aviões nas nossas fabricas já montadas e, pelo que tudo indica, este dia não está tão longe. A extensão de nossas linhas comerciais, a grandeza do nosso torrão, exige tais providencias.

Não nos devemos fazer ilusões, para que a nossa aviação se mantenha e nos sirva como desejamos, muitas lutas ainda temos pela frente. É premente um exame rigoroso da verdadeira situação e das possibilidades que se oferecem. Funções de empresas permitindo diminuição das despesas e reunindo recursos, facilitaria as aquisições reconhecidas como urgentes.

No que se refere ao preço de passagens fatalmente e dentro em pouco teremos que contar com majorações, pois, até agora os aumentos feitos correspondem tão somente ao consequente do aumento dos salarios e não foi previsto custo de material novo nos calculos das passagens. Possivelmente voltará a tabela "Luxo" com acrescimo para os aviões modernos nas linhas extensas e nas curtas, as tais "Pinga-pinga".

Outrosim, deve merecer um exame as atuais linhas, evitando-se que algumas cidades fiquem saturadas e outras prejudicadas pela concorrência desenfreada e prejudicial. Num exame sadio e honesto e a adoção

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 1

SEMENTES SELECIONADAS DE 'CAFÉ'

O Escritório Estadual do Instituto Brasileiro do Café em Florianópolis, avisa a todos os lavradores que a sua direção geral adquiriu a produção paulista de sementes selecionadas de café das variedades BOURBON VERMELHO, BOURBON AMARELO, CATURRA e MUNDO NOVO.

Os lavradores que estiverem interessados na aquisição dessas sementes deverão enviar seus pedidos ao Escritório Estadual do IBC, em Florianópolis, à rua Tenente Silveira, nº 15 — Salas 101/2, Caixa Postal, 324, endereço telegráfico: CAFECONSE, cuja entrega deverá ocorrer a partir de maio próximo.

—:0:—
COMUNICADO Nº 2

A "BROCA DO CAFÉ"

A lavoura cafeeira de Santa Catarina leva uma grande vantagem sobre as dos outros Estados produtores de café, porque na zona cafeeira catarinense não é encontrada a terrível praga conhecida por "broca do café".

Os estragos da "broca" na cafeicultura brasileira começaram a tomar vulto em 1924, quando quase toda a safra do município paulista de Campinas ficou inutilizada. Desde então, os cafeicultores e também os órgãos oficiais ficaram alarmados e trataram de combater esse inimigo do café.

O prejuizo causado pela "broca do café" no Brasil tem sido muito grande. Não há dados seguros sobre este ponto mas sabe-se que sobe a bilhões de cruzeiros. É verdade que atualmente, por processos modernos como a aplicação de BHC, combate essa praga; todavia, cumpre-nos dizer que

de normas edificantes, muito ainda poderá ser feito em beneficio da coletividade e, consequentemente, para a nossa aviação comercial, honrado o lugar que ocupamos e correspondendo às sadias e honestas aspirações daquele grande patriota, inventor e precursor, SANTOS DUMONT. —

Cinemas

RITZ

A's 5 horas
OSCARITO — MARIO BRAZINI — MARY GONÇALVES em:
FANTASMA POR ACASO

Censura LIVRE
No Programa:
SUZIE — desenho colorido
Preços: 7,00 — 3,50
A's 8 horas

Peggy Cumings — Jonh Dahl
MORTALMENTE PERIGOSA

Censura Improprio para menores de 18 anos
No programa:
O Esporte na Tela. Nac. Peru com farofa — desenho colorido
Preços: 7,60 — 3,50

ROXY

A's 8 horas
Oscarito — Mario Brazini — Mary Gonçalves
FANTASMA POR ACASO
Censura Proibido até 14 anos.

No programa:
Suzie — desenho colorido
Preço: 6,20 — 3,50

GLORIA Estrelito

A's 8 horas
Richard Greene — Va-

lentine Cortese num drama de ação e suspense
A SOMBRA DA AGUIA
Imp. até 14 anos.
No Programa:
Atualidades Atlantida 54 x 12 — nacional
Preço: Cr\$ 7,00 — 3,50

IMPERIAL

A's 8,30 horas
Peggy Cumings — Jonh Dahl

MORTALMENTE PERIGOSA
Censura: Improprio até 18 anos.

No programa:
Esporte na Tela — Nac. Peru com farofa — desenho colorido
Preços Cr\$ 7,60 — 3,50

IMPERIO

A's 8 horas
No programa: Filme Jornal — nacional
Adele Jergens — Leo Corceey

A LOURA DE 18 QUILATES

Oscarito — Mario Brazini e Mary Gonçalves na super comedia nacional
FANTASMA POR ACASO
Censura até 14 anos
Preço Cr\$ 6,20 — 3,50

Emprego - Corretagem

Firma desta Capital, deseja nomear Inspetores Corretores nesta Cidade e Sub-Agentes no Interior do Estado, oferecendo grande oportunidade.

Os candidatos interessados devem dirigir-se à Rua Anita Garibaldi, 77, às 14,30, nos dias 5, 6, 7, 8, 9 de Abril.

Os interessados do Interior do Estado devem dirigir-se por carta.

VIAJE CONFORTAVELMENTE E CONHEÇA O SUL DO BRASIL PELOS DOUGLAS DA TAC

TAC

SÍMBOLO DE QUALIDADE

METALÚRGICA WALLIG S. A. • PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Indicador Profissional

MEDICOS

MÁRIO DE LARMO CANTIÇÃO
— MÉDICO —

CLÍNICA DE CRIANÇAS ADULTOS
Doenças Internas
CORACÃO — FIGADO — RINS — INTESTINOS
Tratamento moderno da SIFILIS

Consultório — Rua Tiradentes, 9.
HORARIO:
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas
Tel.: Cons. — 3.415 — Res. — 2.276 — Florianópolis.

DR. ROMEU BASTOS PIRES
— MÉDICO —

Com prática no Hospital São Francisco de Assis e na Santa Casa do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório: Av. Getúlio Vargas, 2 — BIGUAÇU.
Horário: Segundas e Quintas-feiras, das 8,30 às 11 horas.

Residência: Rua Felipe Schmidt, 23 — 2º andar, apt. 1 — Tel. 3.002.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Cons.: Rua João Pinto n. 16, das 16,00 às 18,00 horas.
Pela manhã atende diariamente no Hospital de Caridade.

Residência:
Rua: General Bittencourt n. 101.
Telefone: 2.692.

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
— MÉDICO —

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS — Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: 3783.

DR. I. LCBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 — Fone 3801.
Atende em hora marcada.
Res.: Rua São Jorge 30 — Fone 2395.

DR. ALFREDO CHEREM

CURSO NACIONAL DE DOENÇAS MENTAIS
Ex-diretor do Hospital Colônia Sant'Ana.
Doenças nervosas e mentais.

Impotência Sexual.
Rua Tiradentes n. 9.
Consultas das 15 às 19 horas.
FONE: 3415.
Res.: Rua Santos Saraiva, 54 — Estreito.
TEL. — 6245.

DR. MÁRIO WENDHAUSEN

CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultório — Rua João Pinto, 10 — Tel. M. 769.
Consultas: Das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior, 45. Tel. 2.812.

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. JÚLIO DOIN VIEIRA

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ex-Assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Ralway e no Hospital São João Batista da Lagoa.
Curso no Departamento Nacional de Saúde

Consultas diariamente das 10 às 12 horas.
3as. e 5as. feiras de 15 às 18 horas.
Atende no Hospital de Caridade, de 8 às 10 horas.
Consultório: Rua Vitor Meireles, esquina com Saldanha Marinho.
Residência: Travessa Urussanga 2. — Apt. 102.

DR. VIDAL

CLÍNICA DE CRIANÇAS CONSULTÓRIO — Felipe Schmidt, 38.
CONSULTAS — Das 4 às 6 horas.
Residência: Tenente Silveira, 130
FONE — 3.165.

DR. ANTÔNIO MONIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA
Ortopedia
Consultório: João Pinto, 18.
Das 15 às 17 diariamente.
Menos aos Sábados
Res.: Bocaiuva 135.
Fone: — 2.714.

ACITE

Agência de Publicidade

Caixa Postal, 45
Florianópolis
Santa Catarina

DRA. WLADYSLAVA W. MUSSI

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI
— MÉDICOS —

CIRURGIA-CLÍNICA GERAL-PARTOS
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHORAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

SULPOSCOPIA — HISTERNO — SALPINGOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
Radioterapia or ondas curtas-Eletrocoagulação — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, n. 1. 1º andar — Edifício do Montepio.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. MUSSI.
Das 15 às 18 horas — Dra. MUSSI.
Residência: Avenida Trompowsky, 84.

DR. NEWTON D'ÁVILA

CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras — Proctologia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Rua Vidal Ramos — Telefone 3.422.

DR. SAMUEL FONSECA

CIRURGIÃO DENTISTA
Consultório e Residência: Rua Fernando Machado, 5.
Clínica Geral — Cirurgia Bucal Dentaduras — Pontes Móveis e fixas.
Raio X e Infra-vermelho.
HORARIO: De segunda a sexta-feira das 10 às 12 horas, e das 14 às 18 horas.
Das 8,30 às 12 horas aos sábados.

DR. DIB CHEREM
ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais, criminais e trabalhistas.
Consultas populares
Rua Nunes Machado, 17 (esq. Tiradentes) — sobrado — sala 3.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos.
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado
(Serviço do Prof. Maria-de Andrade)
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde, das 15,30hs. em diante no consultório, à Rua Nunes Machado 17, Esquina de Tiradentes. Tel. 2.766.
Residência — La Porta Hotel.

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as.
FLORIANÓPOLIS — S. PAULO — RIO ÀS 4as.
FLORIANÓPOLIS — CURITIBA — RIO ÀS 5as.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Dr. Fausto Brasil

ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS.
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS: Das 10 às 12 horas.

Cons. e Residência: 7 de Setembro n. 13.

ADVOGADOS

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina —

DR. MÁRIO LAURINDO

DR. CLÁUDIO BORGES
ADVOGADOS

Fôro em geral, Recursos perante o Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos.
ESCRITÓRIOS
Florianópolis — Edifício São Jorge, rua Trajano, 12 — 1º andar — sala 1.
Rio de Janeiro — Edifício Borba Gato, Avenida Antônio Carlos 207 — sala 1008.

DR. CLARNO G. GALLETI
— ADVOGADO —

Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468.
— Florianópolis —

Informações úteis

O leitor encontrará, nesta coluna, informações que necessita, diariamente e de imediato:

JORNAIS	Telefone
O Estado	3.022
A Gazeta	2.656
Diário da Tarde	3.579
Diário da Manhã	2.463
A Verdade	2.016
Imprensa Oficial	2.688
HOSPITAIS	
De Caridade:	
(Provedor)	2.314
(Portaria)	2.036
Nerêu Ramos	3.831
Militar	3.157
São Sebastião (Casa de Saúde)	3.153
Internidade Doutor Carlos Corrêa	3.121
CHAMADAS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	3.313
Serviço Luz (Reclamações)	2.404
Polícia (Sala Comissário)	2.036
Polícia (Gab. Delegado)	2.556
COMPANHIAS DE TRANSPORTE AÉREO	
TAC	2.706
Cruzeiro do Sul	2.506
Panair	3.553
Varig	2.325
Lóide Aéreo	2.402
Real	2.336
Scandinavas	2.506
HOTEIS	
Lux	2.021
Magestic	2.278
Metropol	3.147
La Ferta	3.321
Cacique	3.449
Central	2.694
Estrela	3.371
Ideal	3.659
ESTREITO	
Disque	36

O ESTADO

ADMINISTRAÇÃO
Redação e Oficinas, à rua Conselheiro Mafra, n. 160
Tel. 3022 — Cx. Postal, 139
Diretor: RUBENS A. RAMOS.

Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO.

Representantes:
Representações A. S. Lara Ltda.
Rua Senador Dantas, 40 — 5º andar.
Tel.: 22-5924 — Rio de Janeiro.

Reprejor Ltda.
Rua Felipe de Oliveira, n. 21 — 6º andar.
Tel.: 32-9872 — São Paulo

ASSINATURAS Na Capital

Ano Cr\$ 170,00
Semestre Cr\$ 90,00

No Interior

Ano Cr\$ 200,00
Semestre Cr\$ 110,00
Anúncios mediante contrato.

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Farmacias de Plantação

10 Sábado (tarde) — Farmácia Noturna — Rua Trajano
11 Domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano
16 (Sexta-feira Santa) — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra
17 Sábado (tarde) — Farmácia da Fé — Felipe Schmidt
18 Domingo — Farmácia da Fé — Felipe Schmidt
24 Sábado (tarde) — Farmácia Moderna — Rua João Pinto

25 Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Moderna, Sto. Antônio e Noturna, situadas às ruas João Pinto e Trajano.
A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Escola primária Adventista

Matriculas Abertas
Cursos: Primário e Admissão.
Rua Visconde de Ouro Preto, 75.

O MELHOR JURO

5%

DEPÓSITOS POPULARES BANCO AGRÍCOLA

RUA TRAJANO, 16
FLORIANÓPOLIS

CLÍNICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

DR. GUERREIRO

Chefe do Serviço de Ouidos — Nariz e Garganta do Hospital de Florianópolis

A clínica está montada com os mais modernos Aparelhos para tratamento das doenças da especialidade

ULTRASON (Tratamento das Sinusites sem operação)
NEBULISAÇÃO (Tratamento auxiliar das sinusites e inflamações do Nariz e Garganta)

IONISAÇÃO MEDICAMENTOSA (Moderno aparelho para Ionisar Medicamentos (Tratamento de dores de Cabeça e Inflamações da Garganta e Olhos. Em muitos casos são evitadas as operações das Amígdalas

ULTRA VIOLETA FRIO (Tratamento das Faringites e inflamações dos Ouidos)
RAIOS X (Radiografias da Cabeça)

REFRATOR (Moderno Aparelho para RECEITA de (OCULOS)
LAMPADA de FENDA (Verificação e diagnóstico de lesões dos Olhos)

INFRA VERMELHO
Grande Prática na Retirada de Corpos Estranhos de Pulmão e Esofago
Consultório: Visconde de Ouro Preto 2 (Altos da Casa Belo Horizonte

Residência — Felipe Schmidt, 113. Telefone 2.365
Consultas — pela manhã no Hospital — A tarde das 2 horas em diante no Consultório

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO — ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO, ALERGIA- DERMATOLÓGICA E CLÍNICA GERAL

Dr. Miguel Nunes Ferreira

RECEM-CHEGADO DO RIO DE JANEIRO, ATENDE A RUA VICTOR MEIRELLES Nº 18, 1º ANDAR DAS 9 ÀS 11 HORAS — DIARIAMENTE. CHAMADOS A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE NO CACIQUE HOTEL, A RUA FELIP SCHMIDT.

Terrenos na Vila Florida (Estreito)

MAGNIFICOS LOTES, COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO SEM JUROS

Oportunidade especial para aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote na VILA FLÓRIDA. Lugar alto e saudável, e toda facilidade de condução. Priviligiada localização, nas PROXIMIDADES DO ESTÁDIO DO FIGUEIRENSE, assegurando valorização imediata.

OS TERRENOS EM ZONAS MAIS DISTANTES NÃO PODEM OFERECER AS MESMAS VANTAGENS. Peça hoje mesmo informações a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA SUL BRASILEIRA LTDA. (SUBRAL)

Escritório: Edifício São Jorge, Sala 4 — Fone: 2-1-9-2.

Navio-Motor «Carl Hoepcke»

RAPIDEZ — CONFORTO — SEGURANÇA
Viagens entre FLORIANÓPOLIS e RIO DE JANEIRO
Escalas intermediárias em Itajaí, Santos, São Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba, sendo nestes quatro últimos apenas para movimento de passageiros.

As escalas em S. Sebastião, Ilha Bela, Ubatuba não prejudicarão o horário de chegada no RIO (Ida) e SANTOS (Volta)

ITINERÁRIO DO N/M. CARL HOEPCKE, NO MES DE ABRIL, MAIO E JUNHO

IDA		
Florianópolis	Itajaí	Santos
8/4	10/4	11/4
19/4	21/4	22/4
1º/5	3/5	4/5
12/5	14/5	15/5
23/5	25/5	26/5
3/6	5/6	6/6
14/6	16/6	17/6
25/6	27/6	28/6
VOLTA		
Rio de Janeiro	Santos	Itajaí
15/4	16/4	17/4
27/4	28/4	29/4
8/5	9/5	10/5
19/5	20/5	21/5
30/5	31/5	1º/6
10/6	11/6	12/6
21/6	22/6	23/6
2/7	3/7	4/7

Horário de Saída:
de Florianópolis às 24,00 horas
do Rio de Janeiro às 16,00 horas
Para mais informações dirijam-se à
EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE
Rua: Deodoro — Caixa Postal n. 92 — Telefone: 2.212



Lavando com Sabão Virgem Especialidade da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville. (marca registrada) economiza-se tempo e dinheiro



Casas

Alugam-se ótimas residências, uma à Rua José Jacques nº 4 e outra nos Coqueiros, próximo ao Praia Clube.
Informações à Rua Conselheiro Mafra nº 24.

Exército da Salvação

Corpo de Joinvile - Realizações - Novos empreendimentos

"Auxiliar as atividades salvacionistas é sustentar os braços de consagrados servos de Deus que lutam abnegadamente em favor dos que sofrem, bem como pelo reajustamento de lares, (infelicitados pela ação do vício, do pecado, e de toda miséria moral e espiritual) ou assistindo a invalidos e a crianças vítimas de pais indignos".

Neste propósito vem se conduzindo o Corpo do Exército da Salvação, com quartel em Joinvile, neste Estado, que agora está empenhado num esforço financeiro em prol de sua obra social de indiscutíveis méritos e de grande alcance.

No decorrer de 1953 aquele Corpo, que mantém um ALBERGUE NOTURNO em Joinvile, com apenas 10 camas, apresentou o seguinte movimento:

Foi ocupado durante o ano 2.555 vezes; forneceu 2.160 refeições; doou roupas num valor de Cr\$ 5.500,00.

Prestou ainda os seguintes serviços de amparo aos necessitados:

Mantimentos fornecidos à 157 famílias; casas visitadas com conforto espiritual e material, 708; Crianças insruídas e amparadas, 1.820.

Todo o serviço feito foi grátis, pois que nada recebe em troca.

Não é demais relembrar que todas as propriedades do Exército da Salvação não constituem patrimônio particular. E' do povo e para o povo, sendo integrado no Patrimônio Nacional.

Daf a razão desta nota, alertando a população, pois que, dentro de alguns dias um Oficial do Exército da Salvação, com Quartel em Joinvile, percorrerá as ca-

sas desta Capital em busca de donativos para novas instalações a que se propuzeram.

Querem instalar, junto ao que já existe naquela Cidade, mais 1 Clínica Médica, 1 Albergue, 1 Lar para moças operárias (para proteção das perigosas das hospedarias e pensões), 1 Escritório para atender necessidades gerais e uma provável Cantina Popular, para operários moradores distantes, fornecendo refeição por preço insignificante.

Para esta grande obra carecem de donativos da população, já que não são subvencionados.

E' uma campanha, patriótica e benemérita, a que não nos devemos excusar, conhecendo, como conhecemos, a grande obra que o Exército da Salvação vem realizando em todos os quadrantes da terra, notadamente em nossa Pátria e em Joinvile.

Estejamos prevenidos e contribuamos, com qualquer donativo, em benefício dos serviços instalados em Joinvile.

Aos abnegados Salvacionistas o nosso apoio moral e os votos de completo êxito na tarefa a que se propuzeram.

A F. A. B. e os aviões a jato

DOIS GRUPOS DE JATOS POSSUI A FAB — FABRICAÇÃO DE JATOS NO BRASIL

RIO (Agência Nacional) — A Força Aérea Brasileira, que com o seu primeiro grupo de caça, escreveu uma das mais belas páginas na segunda guerra mundial, nos céus da Itália, está-se aparelhando para acompanhar o progresso da aviação militar moderna.

Até bem pouco tempo, os céus do Brasil, ainda não tinham sido rasgados pelos jatos velocíssimos, que constituem a grande conquista da aviação moderna.

Hoje a FAB já conta com 54 pilotos selecionados e instruídos no manejo dos aviões a jato, além de equipes de técnicos e especialistas nos mesmos aparelhos. Dos 70 aparelhos "Globster Meteor" encomendados à Inglaterra, já estão em serviço 53 unidades, das quais 46 foram montadas no Brasil e por técnicos brasileiros.

Nossa Ilha, Nosso Povo

A colaboração que publicamos em nossa edição de ontem, na última página, deixou de sair, por um lamentável lapso, sem o nome de seu autor, o sr. Oásis Haarlem Dias.

Dia Mundial da Saúde

7 de Abril é o dia consagrado à saúde, na pessoa humilde quão abnegada da Enfermeira, constituindo-se em ativa sentinela.

A prática da enfermagem, em seus múltiplos aspectos, como a importância da Enfermeira auxiliando os Povos em busca do estado de saúde, foi o tema escolhido pela Organização Mundial de Saúde para celebrar este dia neste ano.

E' uma justa medida e uma grande homenagem à memória imortal de FLORENCE NIGHTINGALE, a inspiradora do grande movimento que culminou com a Enfermagem profissional, cujos méritos e cujas abras o mundo inteiro admira, respeita e acata, porque é de grande alcance social.

A FLORENCE NIGHTINGALE devemos os princípios fundamentais em que está baseada a Enfermagem moderna.

"Nos horrendos hospitais militares da Crimeia, ao passar por entre os moribundos, FLORENCE NIGHTINGALE compreendeu que não bastava ao seu trabalho o coração dedicado. A arte de cuidar do doente, o conhecimento das leis da vida e da morte, disse Ela um século atrás, são cousas "de importância e dificuldade tais que exigem o aprendizado pela experiência e pela pesquisa cuidadosa, como qualquer outra arte". Ela deu ao mundo um conceito inteiramente novo do poder e do lugar que deveria ocupar na sociedade a mulher instruída e educada. Este conceito veio-lo hoje concretizado na profissão moderna da enfermagem que, aos atributos de compaixão, essenciais à Enfermeira, incorpora a habilidade serena conferida pela disciplina da educação e do adiestramento.

A Enfermeira de hoje, quer à cabeceira do doente, quer no teatro de operações, na clínica, na escola ou no lar, é a amiga e conselheira de todos e a professora benvida da saúde.

Nesta oportunidade, pois, nada mais justo e significativo, que este legado venha "inspirar nas jovens mulheres de caráter, em toda parte, o desejo inabalável de abraçar a profissão humanitária e plena de recompensas que é a enfermagem".

Muita gente existe que ainda pensa ter sido, na época de FLORENCE NIGHTINGALE a profissão de enfermagem, cousa para pioneiras. Mas, hoje, precisamente na época conturbada que vivemos, quando a Saúde Pública está relegada à planos secundários, é que se fazem necessários os serviços, abnegados, altruístas, desinteressados, das Enfermeiras, as sentinelas impavidas da saúde!

Prestamos, pois, neste dia, nossas mais calorosas manifestações de apreço às Enfermeiras do Brasil!

os. São aparelhos de um e dois lugares, com velocidade média de 980 quilômetros por hora e altitude ideal de 10 mil metros. Até o fim do mês o restante da encomenda feita à Globster Aircraft Company Ltd deverá estar em nosso país.

TIM...

ALUGA-SE UMA CONSCIENCIA

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação. Espantados pelo barateamento da imprensa rosada. Acontece que a UDN quer fazê-lo deputado estadual, possivelmente como resgate de um saldo devedor. E o partido do sr. Bornhausen lançará um escárnio ao povo, em vez de um candidato. Que terá nas suas faixas de propaganda o *slogans* "Sou um traidor, apunhalei meus amigos..."

Quando ele traiu seus companheiros de bancada, seus amigos e seu chefe, desapareceu da circulação. Notícias vagas apontavam-no em Porto Alegre, no Rio, em São Paulo. Os agenciadores da traição distastavam o paradeiro do desbrariado. Mas seu nome ganhava salpicos de lama, corria pelas sarjetas da cidade, empapado da mais fétida sujeira. Era a condenação de um povo que não conhecia, nos seus fastos políticos, a ignominiosa atitude calabaresca. Era o ferro-em-braza da opinião pública marcando o seu traidor. E todo território catarinense acompanhava (estarcido) a vertiginosa queda moral de um jovem no declive da traição. Sopesando os trinta dinheiros (a inflação àquela época era incipiente) reapareceu o Judas da política barriga-verde. Vagando pelas longínquas praias, pelas ruas desertas, aproveitando o escuro da noite, olhos pregados no chão. Vivendo o negror de 24 horas diárias de black-out. Colado ao remorso, sombra com sombra. Aceitando seu gesto ignóbil como um *fait accompli*, adaptou-se à nova vida. E começou a rondar os quarteirões mais próximos do centro da cidade, vencendo as últimas resistências de sua desfiada dignidade. Comprou então, um automóvel (olá lá-lá!) que pertencera a um de seus amigos em quem vibrava a traiçoeira punhalada. Através de um cupincha tem feito molecagens, vendendo informes, condicionando sua interferência em troca de 300 dinheiros (a inflação decuplicou) e assim vai afanando os incautos. Esse pobre diabo aniversariou outro dia e os jornais rosados pespegaram (pela primeira vez) seu clichê. Os comentários mais duros escutamos proferidos por gente de bem. Indignados pelo cinismo da publicação.